



Viu como o Sindicato é importante para a sua vida? Negociação avança e preserva direitos ameaçados por Bolsonaro

Negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, após mais de 10 horas de reunião, na terça-feira, 26, em São Paulo, mostra a importância da pressão dos sindicatos para preservar direitos e conquistas da categoria. Garantias previstas na Convenção Coletiva de Trabalho estão asseguradas, anulando os efeitos nocivos da Medida Provisória 905/2019, como o trabalho aos sábados, aumento da jornada diária e PLR sem acordo com sindicatos. Foi, sim, uma vitória. (Fonte: SindBancáriosRio)

Não fique só, fique sócio!



Pressão das entidades sindicais impede bancos de ampliarem jornada de seis para oito horas diárias

Regras e valores da PLR negociados com sindicatos e previstos na Convenção Coletiva estão assegurados

Pisos salariais e demais direitos da categoria estão preservados pela única CCT em nível nacional

Fenaban cede e aceita criar aditivo à Convenção Coletiva garantindo conquistas históricas

Acordo firmado com bancos reafirma importância e valor dos sindicatos na vida do trabalhador

Assembleia nesta sexta de Prestação de contas 2018 e Previsão Orçamentária do Sindicato

O Sindicato convoca todos os bancários e bancárias para assembleia ordinária, desta sexta-feira 29 de novembro, a partir das 18:30, no auditório do Sindicato(Travessa Ranulfo Féo, 36- Cob 05- Centro), para avaliar e deliberar sobre as contas de 2018 e Previsão orçamentária 2020, conforme editais fixados nas agências da base e publicado no jornal o Diário de Teresópolis.

O Sindicato Orienta voto SIM na Cassi

Votação se encerra hoje.

Nosso Sindicato e os maiores do Brasil (São Paulo, Rio, Brasília-DF, Porto Alegre-RS) orientam o voto SIM à mudança estatutária e injeção de recursos do Banco do Brasil à Cassi. Qualquer alteração estatutária deve ser aprovada por 2/3 de votos favoráveis. A consulta termina hoje.

Desde o início de julho a Cassi está sob regime de direção fiscal da Agência Nacional de Saúde Suplementar(ANS), devido à crise financeira em que se encontra. Em dezembro de 2019 encerram-se as contribuições extraordinárias previstas no memorando de entendimentos, de 2016, que garantiu o pagamento de despesas da ordem de R\$500 milhões por ano. Com a suspensão, a situação financeira pode se agravar a partir de janeiro de 2020. A direção fixou um prazo de um mês para que seja apro-

vada uma solução. Caso a Cassi não atenda à solicitação, a ANS pode decretar alienação da carteira ou a liquidação do plano. Se a proposta não for aprovada, a Cassi corre o risco de acabar. Os associados teriam garantido, apenas 4,5% do salário para buscar um plano de saúde no mercado.

RS 1 BILHÃO

A proposta aumenta o custeio de associados e patrocinador, reequilibrando as contas e evitando os cenários mais drásticos previstos pela resolução normativa que rege a direção fiscal. Relatório da diretoria fiscal mostra que o patrimônio líquido, a insuficiência na margem de solvência e

os ativos garantidores que estão negativos somam R\$1,2 bilhões.

Pela proposta, todas as novas contribuições da parte do Banco serão retroativas a janeiro de 2019. (Veja mais detalhes abaixo no box).

Com a aprovação, fica mantida a contribuição patronal pós-laboral para os atuais associados, ativos e aposentados. Os novos funcionários empregados em 2018, passam a ter direito de entrar no plano e na aposentadoria, à assistência em regime de auto patrocínio. Será mantida a responsabilidade do BB com o plano. Caso contrário, e com a liquidação ou venda da Cassi, cessa a responsabilidade e o BB custeará um plano no mercado. Serão mantidos a governança paritária e a presidência do Conselho Deliberativo

(Fonte: SindBancáriosRio)

ELEIÇÕES - DELEGADOS SINDICAIS

O Sindicato convocou através dos editais fixados nas agências dos Bancos públicos (BB e Caixa) em Teresópolis, O Processo de inscrição dos candidatos vai até dia 06 de dezembro, e as eleições ocorrem nos dias 11 e 12 de dezembro.

"BANCÁRIOS NÃO VÃO TRABALHAR AOS SÁBADOS!"



Novas contribuições

Contribuição patronal

- 4,5% por associado
- 3% por dependente dos funcionários da ativa, com teto de 9%
- 10% da folha de funcionários da ativa como taxa de administração paga pelo patrocinador até 2021
- R\$ 450 milhões referente à antecipação das despesas do grupo de dependentes indiretos (GDI)

Contribuição proporcional ao salário

Contribuição dos associados

- 4% do salário

Dependentes:

- Associado da ativa pagará 1% no primeiro dependente; 0,5 % no segundo e 0,25% a partir do terceiro dependente.
- Associado aposentado pagará 2% no primeiro dependente; 0,5% no segundo e 0,25% a partir do terceiro.
- O teto de contribuição de todos os associados será de 7,5%.

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos negociaram por quase 10 horas nesta terça-feira (26) sobre a proposta que neutraliza os efeitos da Medida Provisória (MP) 905/2019. O Comando garantiu a manutenção da jornada de segunda a sexta-feira, que não haverá aumento de jornada e que a PLR continuará sendo negociada com os sindicatos.

Como é hoje, o trabalho aos sábados somente será permitido se houver negociação com o movimento sindical.

“Apresentamos uma proposta

de aditivo à nossa CCT que garante os direitos, a jornada e impede a redução salarial da categoria. Os bancos propuseram mudanças que mantêm o que diz a MP e contrariam o que está em nossa convenção. Deixamos claro que não poderíamos fazer um acordo deste, pois seria reabrir as negociações de termos já negociados e definidos em acordo coletivo”, explicou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional.” (...) Fonte:Contraf-CUT